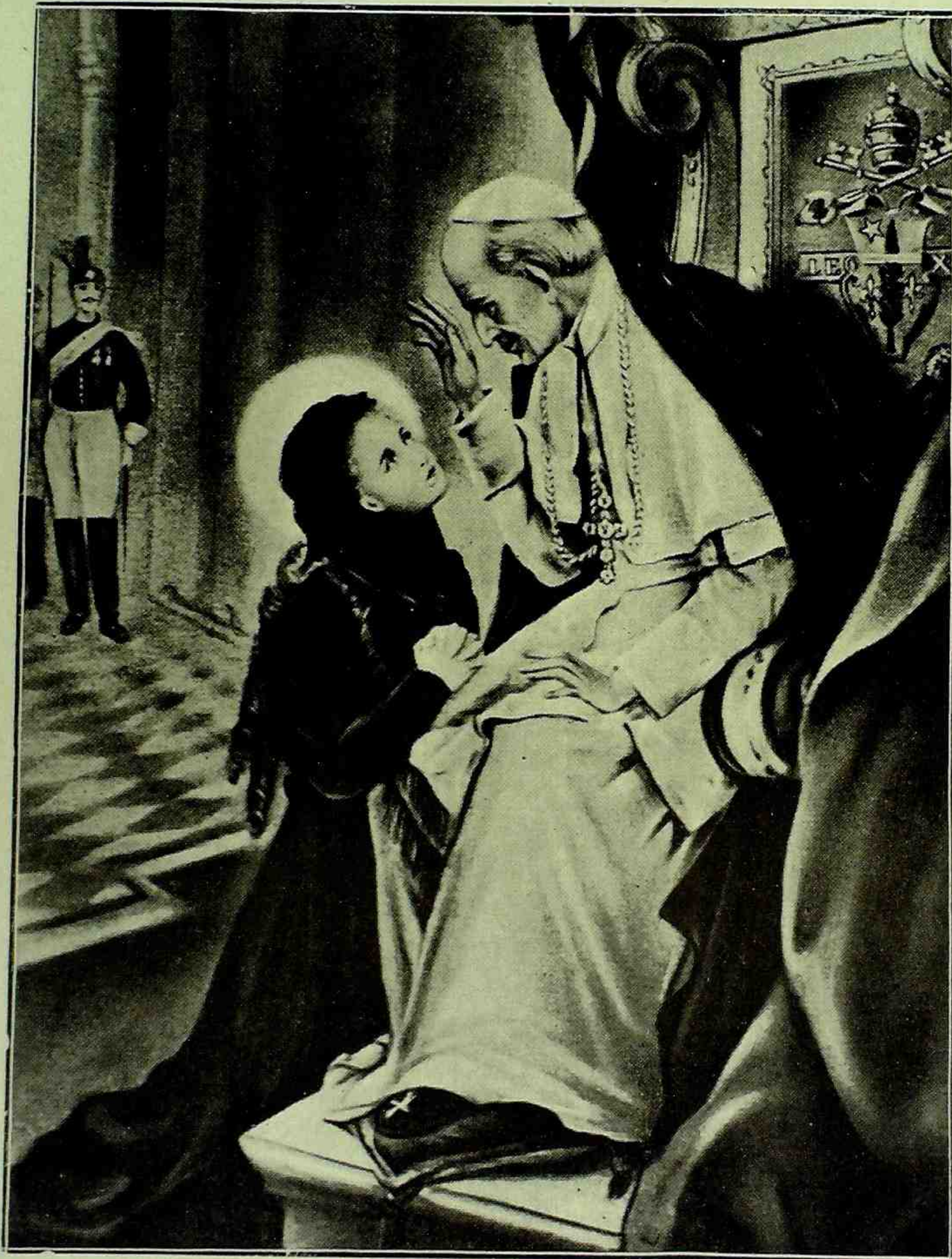


# AVE MARIA

ANNO XXXIV

São Paulo, 2 de Abril de 1932

NUMERO 14



SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS AOS PÉS DE LEÃO XIII





Taquaritinga — D. Carolina Pagliuso Monteiro, grata a Santa Rita de Cassia, remette 1\$000 para publicar.

Rio — D. Marina Valentim vem renovar a assignatura e manifestar a gratidão que na alma lhe vae pelas mércês recebidas mediante a novena das "Trez Ave Marias". Dá 2\$000 para publicar.

Bernardino de Campos — Uma Filha de Maria: Declarando minha gratidão por favor alcançado do Santissimo Sacramento, envio 2\$000 para a devida publicação.

S. Manoel — D. Izabel de Campos: D. Brigida Marins, grata a Santa Therezinha e ao Veneravel Padre Antonio Maria Claret, por se ver attendida com as melhoras de sua neta Zuleika, envia 2\$000 para esta publicação.

Rio Grande — D. Ondina Lages agradece a Santa Therezinha uma graça alcançada por seu intermedio em favor duma doente.

Santa Rita do Passa Quatro — O sr. Francisco Conti, agradecido, manda rezar uma missa em louvor de S. Benedicto, e dá 1\$000 para publicar. — D. Margarida Conti Barbatani, quer uma missa no dia 22 de janeiro, em louvor da Virgem do Rosario, pela passagem do anniversario de seu filho João Agostinho. Mais 1\$000 para publicar.

Ijuhy — D. Maria Izabel Mendes Gomes: Incluso envio 5\$000, para "Ave Maria", por um favor alcançado por intermedio do I. Coração de Maria.

S. Joaquim — D. Brazilina A. Junqueira: O sr. Magino Diniz Junqueira, meu tio, vem tomar uma assignatura em agradecimento de seu feliz restabelecimento, de insidiosa enfermidade.

Santos — Uma devota, vendo seu marido escapo duma pneumonia, manda celebrar uma missa e dá 1\$000 para publicar.

Faxina — D. Genny Kuntz de Castro: Remetto 5\$000 por intermedio da "Ave Maria", afim de ser dita uma missa á Nossa Senhora Aparecida.

S. Paulo — D. Georgina A. Santos: Tomada de sincera gratidão porque attendida do maternal Coração de Maria, quero tomar uma assignatura, mandar rezar missa ás almas do purgatorio e dou 5\$000 para esta publicação. — D. Maria P. Oliveira: Restabelecida de pertinaz enfermidade mercê a intervenção do bondoso Coração de Maria, entrego 1\$000 para publicar. — O sr. José Bernardino Lourenço, muito grato, vem tomar uma assignatura e mandar rezar uma missa. — D. Maria Adelina de Castro Rodrigues, confessa-se gratissima ao Veneravel P. Claret por uma singular mercê recebida. — D. Luiza Zuccolo foi attendida a favor de sua carissima filha Iracema. — D. Izolina L. A. Oliveira: Izolina Angelini de Oliveira vem agradecer o ter sido feliz nos exames seu irmão Eurydes, pela novena das "Trez Ave Marias". Entrega 2\$000 para esta publicação. — D. Maria C. de Mattos vem agradecer mercês aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, Santa Therezinha, Santo Antonio e bemaventurado Dom Bosco. — D. Albertina de Alvarenga Goulart, penhoradissima agradece uma graça alcançada por intercessão do I. C. de Maria em favor de seu genro.

Itú — Uma devota agradece uma graça alcançada por intermedio de Santa Therezinha e envia 2\$000 para a publicação.

Bebedouro — D. Maria de Lourdes S. Silveira: Venho tomar uma assignatura e mandar rezar duas missas: uma missa e assignatura em louvor de Santa Therezinha, porque por ella attendida, e a outra missa ao Divino Espirito Santo.

São Manoel — D. Maria Thereza Lopes: A sra. d. Maria Menezes Araujo, gratissima por se ver escapa duma melindrosa operação e a quando da revolta ter-se visto attendida, manda rezar missa a Nossa Senhora Aparecida, e outra aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, applicada ás bemditas almas do purgatorio. — D. Altina Paiva manda rezar missa por alma de Maria do Carmo.

Carmo da Matta — D. Anna Anastacia do Nascimento, cumprindo promessa por ella formulada, envia 5\$000.

Ouro Fino — D. Elvira Guide, agradecendo a N. Senhora do Rosario diversos favores, dá 2\$000 para a devida publicação.

Cotia — O sr. Innocencio Pires de Oliveira manda celebrar missas por almas de Baltazar Innocencio Oliveira e Joaquina Pires Albuquerque, e em louvor do Santissimo Sacramento da Eucharistia e Divino Espirito Santo. Dá 1\$000 de promessa e 2\$000 para publicar.

Batataes — D. Sebastiana Nogueira de Oliveira, penhoradissima se confessa por se ver attendida na pessoa de sua mãe por intermedio do Escapulario Verde.

### Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret

SÃO PAULO	
Lista de D. Emilia Trigo	60\$000
Lista de DD. Thereza Sampaio e Isabel	20\$000
PORTO ALEGRE	
Por intermedio do P. Superior	200\$000
BAHIA	
Recollectado pelos PP. Missionarios	670\$000
Lista de uma devota	20\$000

(Continúa)



REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA - ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F. } Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

ASSIGNATURAS:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.REDACÇÃO E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

## Factores sempre novos de reconstrucção moral

**P**ARA os outros somos partidarios do radicalismo absoluto. Para nós mesmos, em geral, somos partidarios dos systems moderados. Para cumprir com os nossos deveres, damos muitas delongas e não supportamos as demoras dos outros.

E' que, praticamente, adoptamos duas medidas e dois pesos? Mas, é possível que o phariseismo, tantas vezes anathematizado pelo proprio Jesus Christo, continue a ter proselytos no meio dos esplendores do seculo vinte?

E, quem já conseguiu provar-nos que os sentimentos humanos tenham hoje attingido uma educação mais perfeita, que nos seculos que nos precederam?

Não o duvidemos; está hoje em pé, com toda a solemnidade de um principio constructor, esta affirmacção: A sinceridade e a bondade no homem, dependem da educação.

Ora, o que hoje vemos por toda parte é a anarchia, a confusão e a terrivel apprehensão pelo futuro ameaçador...

E' nesta hora de incertezas e vacillações que a educação precisa estar orientada por ideas seguras e por sentimentos da mais nobre generosidade.

Ainda, ha poucos dias, escrevia G. Ferrero: "O mundo se encontra transtornado por completo. As catastrophes não terminam. Primeiro, a guerra; logo as revoluções e golpes de Estado. Agora o tremendo fracasso financeiro,

que está ameaçando meio mundo. Sobre tantos males, novos acontecimentos se accumulam no horizonte politico, conturbando por completo a visão de todos. A crise mundial flagella o mundo, de polo a polo. Os povos, profundamente perturbados, vêm augmentar de maneira avassaladora a desordem politica, economica e moral".

O egoismo leva a buscar, desmedidamente, as conveniencias proprias com prejuizo do bem estar da collectividade.

A ambição collectiva conduz ao radicalismo social, provocando os chamados "golpes de estado", que outra coisa não são, que "abysmos chamando outros abysmos", para mais facilmente enterrar as glorias de uma nacionalidade.

A grandeza moral, intellectual e economica de um povo nunca se formou por meio de golpes de estado, muito menos pelas revoluções, nem ainda por meio de actos bruscos de um radicalismo intempestivo...

Nação forte e gloriosa será a que conseguir para seus filhos uma educação mais elevada.

Não ignoramos que, no presente estado do homem sobre a terra, tudo se desenvolve dentro da esphera do "relativismo" e portanto, em rigor, a educação completa e perfeita constitue um alvo quasi inattingivel ou uma decepção perpetua, isto, porém, não supprime a obriga-



ção moral e imperiosa que todos temos de trabalhar para conseguir a perfeição em todos os actos da vida humana.

E' preciso um trabalho paciente de educador, para remodelar as consciencias, contando com um methodo tão perfeito, que não pode ser outro que o da Religião.

A Religião Catholica prega a todos a lei universal do trabalho, como fonte de alegria e paz; prega a fraternidade universal, fazendo que todos os homens se amem como irmãos, mutuamente se auxiliando e defendendo; prega o amor e extingue os odios e prevenções de classes e de raças; mostra aos homens a doutrina do respeito aos poderes legitimamente constituídos, ensinando que toda auctoridade vem de Deus.

Só a Religião de Christo sabe dar o devido valor á paciencia, ensinando-nos que sem paciencia e espirito de sacrificio, soffremos mais e perdemos o merecimento, emquanto a conformidade com a vontade de Deus, ao passo que nos augmenta a serenidade e nos infunde nova coragem, grangeia-nos grande cabedal de eternas recompensas.

Contra a immoralidade, que por ahi se alastra corrompendo tantos corações, oppõe a Igreja a doutrina sagrada da castidade, absoluta e perfeita para todos os que não queiram constituir familia, qualquer que seja a sua idade e, relativa, para os que contrahirem nupcias. Foi Jesus Christo quem disse das almas puras e castas: "Bemaventurados os puros e limpos de coração, porque elles verão a Deus". A doutrina de Jesus exige pureza nas intenções, pureza nos olhares, pureza nas palavras e pureza,

a mais perfeita possivel, em todos os modos e actos da vida humana.

Venha a reforma moral na familia e nos costumes, impere por toda parte a fraternidade christã, diminua o luxo e augmentem os fructos do trabalho honesto, divulgue-se a geração moderna nos principios serenos e luminosos do Christianismo, e contemplaremos o resurgimento geral da sociedade.

*P. Sebastião Pujol, C. M. F.*

## A ONÇA

Eil-a, por fim, na furna encurralada,  
Impotente, vencida, sem acção,  
A onça que da noite na calada  
O terror espalhava no sertão.

Olhos a flammejar, cauda entezada,  
Bocca armada, a rugir qual furacão,  
Morde a terra, e atira-se assanhada  
Contra os firmes barrotes da prisão.

Eis surge o caçador. Olhos de fogo  
Crava-lhe a fera com furor sangrento;  
Secco um tiro retumba. O baque logo

Da onça estruge ao cair sem movimento:  
Estendida a sangrar, presas á vista,  
Inda pavor infunde em quem a avista.

F. R.

## Leituras perniciosas

Hontem, por sobre um banco de um lindo jardim publico, encontrei um libreto de capa vivamente colorido. Tratava-se de um fasciculo de certo romance annunciado como ultra-sensacional, emmocionante e de grande repercussão em Berlim.

Como vejo sempre estes livros, nas mãos de moças, e até nas daquellas que se dizem filhas de Maria, fiquei curioso em saber com que especie de veneno se intoxicam estas cabecinhas de vento.

Folheando o tal libreto, encontrei logo uma passagem — certamente das mais suggestivas — em que a figura principal do romance olha de longe para uma janella accessa, a do seu quarto,

e faz muito máo juizo de sua propria esposa.

Fiquei por ahi. Nem mais uma linha era preciso lêr.

E sahi mui triste desse lugar tão suave, tão pitoresco, onde procurava alegria e paz para o meu coração cheio de saudades de um ente querido. Sahi triste porque esses romances chejos de estapafurdicies e obscenidades — livros que abalam a sensibilidade do leitor e o faz percorrer os mais lamentaveis caminhos da imaginação, andam, infelizmente, nas mãos de toda a gente e são devorados avidamente, muitas vezes como a unica leitura de toda uma existencia.

O que fazer deante da torrente de livros máos, jornaes, fasciculos, que envenenam milhares de almas diariamente?

Oppôr-se á estas leituras perniciosas, boas leituras.

Ha mil assumptos para mil re-

mances, para mil novellas — assumptos capazes de interessar o leitor de vinte annos, impressionavel e hesitante ainda na sua formação, levando-o a sensações nobres e elevadas.

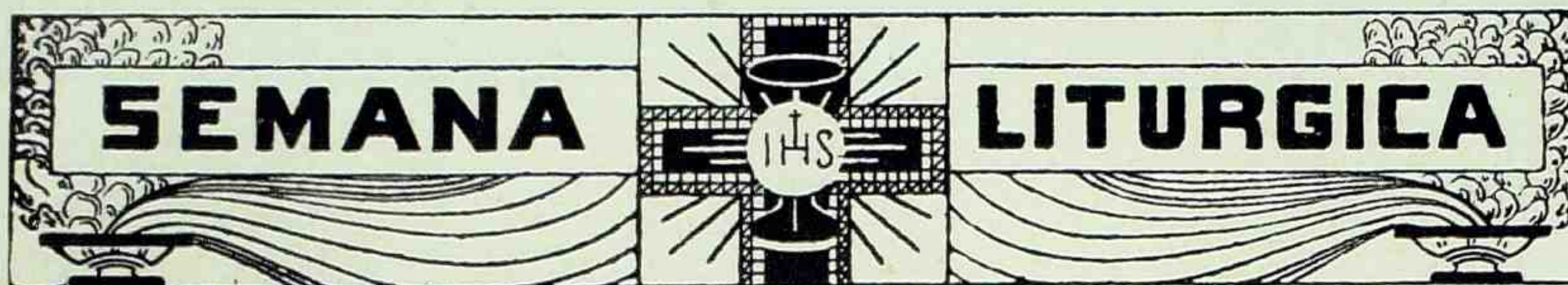
Haja vista o que disse Leão XIII aos bispos peruanos: os máos procuram depravar os costumes, arrancar as mais sublimes virtudes por meio da imprensa; utilizae da mesma para salvar a nossa juventude das garras do peccado. Elles, indignamente, para a ruína. Vós, santamente, para a edificação.

Procuremos, nós catholicos, difundir as boas leituras, aconselhando-a, emprestando os nossos bons livros aos que não podem compral-os, enviando as revistas catholicas já lidas aos pobres que não podem assignal-as.

*R. Anaizul*

Lambary.





DOMINGA 1.<sup>a</sup> DEPOIS DE  
PASCOA

## EVANGELHO

(S. João 20, 19-31)

Naquele tempo, chegada que foi a tarde daquele dia que era o primeiro da semana e estando fechadas as portas da casa onde estavam reunidos os discípulos por medo dos judeus, apareceu Jesus e colocando-se no meio deles, disse-lhes: A paz seja convosco, e dito isto mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se os discípulos vendo o Senhor. E Ele segunda vez lhes disse: A paz seja convosco: assim como meu pae me enviou assim eu vos envio. Tendo dito estas palavras soprou sobre eles e lhes disse: Recebei o Espirito Santo. Os pecados serão perdoados áqueles a quem os perdoardes, e serão retidos áqueles a quem os retiverdes. Ora, Tomé, um dos doze chamado Didimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe pois os outros discípulos: Vimos o Senhor. Ele porém lhes respondeu: se não vir em suas mãos a abertura dos cravos e não puzer o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei. E oito dias depois estavam outra vez os discípulos na mesma casa e Tomé com eles. Veiu Jesus, estando as portas fechadas, poz-se de pé no meio deles e disse: A paz seja convosco. Logo disse a Tomé: mete aqui o teu dedo, chega tambem tua mão e mete-a no meu lado e não sejas incredulo, mas fiel. Respondeu Tomé e disse-lhe: Senhor meu e Deus meu. Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, acreditaste. Bemaventurados os que não viram e acreditaram. Muitos outros prodigios fez ainda Jesus tambem em presença de seus piscipulos, e que não estão escritos para que acrediteis que Jesus Cristo é o Cristo Filho de Deus, e crendo tenhaes a vida eterna.

★

Uma paz grande, uma paz profunda, muita paz anunciara o

real Profeta em nome de Deus aos que amam sua lei santa: e o anjo que veio dar ao mundo a primeira nova de que já nascera o Messias, paz anunciou tambem aos homens de boa vontade. Mas esta paz que gera a tranquillidade, que acalma as tempestades suscitadas no coração pelas paixões, em vão seria anunciada se não houvesse quem abrindo o seu coração, onde como em puro sacrario vive, nos negasse esse aneio de todos. As palavras da-quele que a anuncia são vida e verdade.

Jesus, diz o Evangelho entrando no cenaculo onde se ocultavam os seus amigos começa a dizer: A paz seja com vós. Naquelle momento as tormentosas ondas que o medo encapelara no coração dos discípulos, acalmam-se; começam a ser heroes que se gozam nas perseguições os mesmos que pouco antes tremiam como varas verdes, ao sopro da contrariedade. A fé viva em Jesus Resuscitado, a piedade nutrida e alimentada na contemplação das chagas adoraveis de Jesus que o amor lhe fizera são agora mananciaes de força. Não diz o Evangelho que Jesus lhes mostrou as mãos e os pés perfurados ainda. Foi para que com esta vista, diz S. Boaventura, eles se alegrassem e se fortalecessem.

O porvir para os Apostolos não se apresentava muito fagueiro. O odio a Cristo extendia insidias nos corações farisaicos e sabemos que o odio é fecundo em maldades, inveja e crimes. A perseguição lobrigava-se ao longe acompanhada da calunia, dos açoites cruéis, dos carcerees imundos, das enxovias infetas, da morte mais ignominiosa: tinham absoluta certeza de todas estas coisas, pois o divino Mestre por vezes fatidicamente o annunciara. Mas a fé nas promessas divinas, e a força que promana da piedade faziam-nos encarar tudo isso com desprezo soberano e suspiravam por começar a cadeia dos seus martyrios.

A paz das almas não se altera. Apesar de tudo prever e tudo saber, Jesus diz a seus discipulos o Pax vobis. A paz domina na paciencia em que devem possuir as suas almas.

Segunda vez torna Jesus a usar daquelas palavras dulçorosas. Confirmados já nessa paz casada com os sacrificios cruentos, e com martyrios sanguinolentos, manda-os Jesus levar essa paz ao mundo. Assim como meu Pae me enviou assim eu vos envio a vós. Eis uma especie de criação. O principio pelo que o Pae creou todas as coisas, reforma o homem, tornando-o de turbulento, pacifico, e o renova infundindo um ser pela graça superior e contrario ao que antes tinha. Para demonstrar externamente esse effeito admiravel que se opera no coração, Jesus soprou sobre eles.

No inicio dos seres quando a imagem de Deus estava plasma-da de barro, inspirou Deus o espirito de vida sobre aquela estatua animando a estatua e creando uma alma imortal e espiritual, agora o Filho de Deus á imitação de seu Pae celeste, sopra sobre seus Apostolos e cria neles um coração novo fundado na paz e apto a sofrer pela verdade até se deixar matar. Esse espirito que então entra no coração renovado dos Apostolos prolonga-se atravez das idades e dos tempos pela Igreja de Cristo. Com esse espirito irão fecundar o mundo: renovarão almas, plasmarão corações, amassarão heroes da virtude e do bem, e constantemente a pairar sobre o mundo renovarão a face da terra.

Está-se a cumprir aqui o dito profetico do Senhor: Si fôr exaltado da terra atrairei a mim todas as coisas animadas. Bemdito imperio o que Jesus exerce sobre o mundo. Anunciando, apregoando a paz ás gerações fará delas pedras vivas para edificar o palacio da eternidade triumphante.

*P. Anibal Coelho, C. M. F.*



# Béca Santa Therezinha



CACHOEIRA

Legionario André Teixeira, filho do Sr. Magdaleno Teixeira e D. Cecilia Teixeira



MACHADO (Sul de Minas)

Legionaria Tania Aparecida, filha do Sr. J. Oliveira Carneiro e D. Iracema da Silva Carneiro



BATATAES

Legionario Carlos Junqueira Nogueira

## O CRUCIFIXO NA ESCOLA

III

Ninguém como Jesus Christo apresentará tão lidimos direitos para reinar na escola. A instrução do povo é obra de Christo: Elle foi o primeiro a exclamar: "pauperes evangelizantur"; os pobres são catequizados. "Instrucção para todos", bradou o liberalismo contemporaneo; e o que muitos julgaram ser uma grande conquista liberal, viram depois que era apenas plagio da christã civilização.

A sciencia pagã queria que o saber fosse patrimonio de poucos, apanagio dos escolhidos: "ninguem entre aqui sem ser geometra", escreveu Platão no frontispicio da sua celebre academia; e o poeta Horacio lamentava-se de que suas poesias, bem como as de Virgilio não pudessem ser saboreadas pelas classes populares.

A difusão da cultura popular foi obra do christianismo que apresentou seus Apostolos instruindo aos povos e dirigindo-se de preferencia com paternal solicitude aos escravos, ás mulheres e aos meninos.

O proprio Voltaire reconheceu este facto; suas palavras são duas vezes valiosas, pois reconhecem o labor educativo da Igreja e o declaram inimigo da cultura popular: "o lavrador, diz, e o operario não merecem ser instruidos; basta-lhes manejar a enxada, a lima e a plaina... E' preciso que haja gente ignoran-

te... Não se deve instruir o operario, mas o bom burguez... O povo será sempre tonto e barbaro. Os camponeses são bois que precisam de jugo, agulhão e feno. Jamais se pretendeu illustrar os camponios, os lacaios e os servos; isto é proprio dos apóstolos".

Assim falou Voltaire, e o que aquelle impio julgava ser uma afronta do Christianismo constitue uma das mais puras glorias. Amigos do povo não são aquelles que mais lhe promettem, mas aquelles que mais lhe dão: a seguinte estatística apregoa bem alto o tarbalho cultural da Igreja em beneficio do povo: só na Espanha e nos ultimos cincoenta annos foram educados nas escolas gratuitas mais de tres milhões de filhos de operarios assim distribuidos: 400.000 pelos Irmãos das Escolas Christãs; 500.000 pelos Padres Escolapios; 150.000 pelos Padres Salesianos; 100.000 pelos Padres Jesuitas; 300.000 pelas Irmãs Carmelitas da Caridade; 130.000 pelas Religiosas do Serviço Domestico; 1.025.000 pelas Filhas da Caridade; 400.000 pela Associação Catholica de Senhoras, de Madrid.

O Crucifixo, pois, possui os mais legitimos direitos para reinar na escola. Não importa que a nova Republica espanhola não os reconheça: o povo agradecido sabe beijar a mão que lhe offe-

rece o alimento espiritual: em Molina de Segura (Murcia) os paes de familia annunciam que tirarão seus filhos das escolas si destas se tirar o Crucifixo. Entre as provincias de Espanha salienta-se Palencia, pelo seu protesto eficaz e valoroso contra a ordem de banir o Crucifixo das escolas; na maioria das cidades a ordem não foi cumprida; em outras cidades, como em Villarracinos (Palencia), e em Piñel de Abajo (Valladolid) a ordem, depois de cumprida, foi revogada a pedido dos paes dos alumnos; quando estes de regresso ás suas casas, informaram que o Crucifixo fora tirado das Escolas, o povo em peso organizou imponente e espontanea manifestação que exigiu do Prefeito e dos Mestres a reposição do Crucifixo nas escolas, onde sempre havia estado, e que ensinassem a Religião catholica a seus filhos, posto que todo o povo era catholico.

O Prefeito conferenciou com os Mestres e momentos depois os Crucifixos eram collocados na escola entre os applausos do povo e vivas á Religião catholica.

Teimosia inutil a do Sr. Alcalá Zamora e seus Ministros; convem se convençam de que o povo não é delles por emquanto; o povo é d'Aquelle que o conquistou ha vinte seculos. Jesus Christo, pois, possui pleno direito a reinar no ensino. O Santo Crucifixo não pôde ser banido das escolas.

*P. Militão Viguera, C. M. F.*

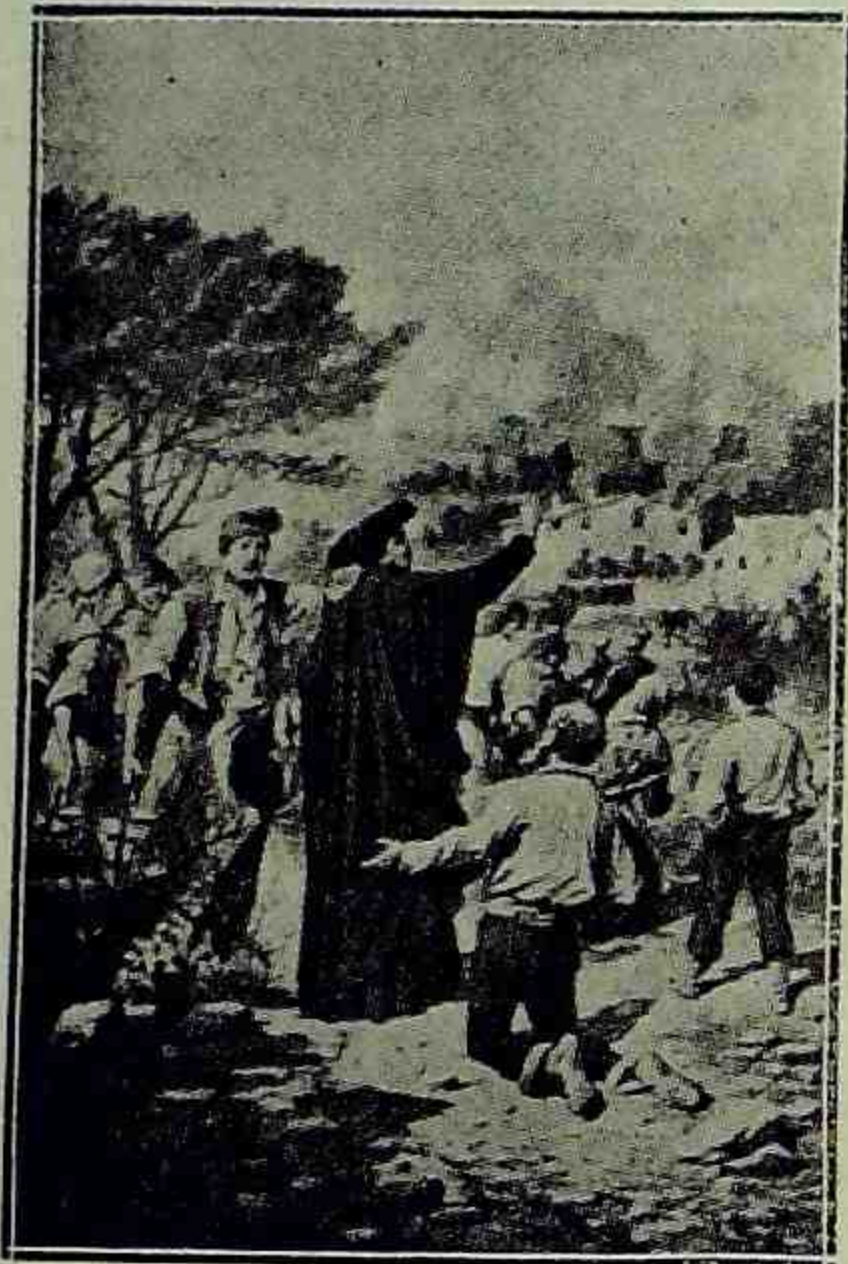


# Vida do Veneravel P. Antonio M. Clare

Fundador da Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

## O PRIMEIRO MILAGRE

Chegado a Roma o santo sacerdote apresentou-se á Congregação de **Propaganda Fide**; mas, como estivesse ausente por alguns dias o Cardeal Prefeito, resolveu praticar os Exercícios espirituaes sob a direcção d'um P. Jesuíta, o qual, vendo as disposições e desejos do exer-



*O V. P. Claret apaga um incendio só com a sua benção*

citante, lhe deu o conselho de entrar na Companhia de Jesus. Com effeito, seguindo essa indicação entrou no noviciado que a Companhia tem em Roma, onde durante seis mezes, e até que lhe foi preciso abandonal-o por doença incuravel, (que os mesmos Superiores qualificaram de verdadeira voz de Deus que o queria em outra parte), edificou ao mestre e aos companheiros com a pratica de todas as virtudes. De volta á Hespanha, recobrada a saude, e pondo-se ás ordens de seu Prelado de Vich, foi nomeado regente de Viladrau. Entre as muitas cousas maravilhosas que lhe aconteceram merece consignar-se especialmente o que segue. Como pegasse o fogo, numa occasião, na fazenda chamada o **Noguer**, apresentou-se o Servo de Deus lego que soube da cousa, e dando voltas em redor da casa, ia lançando a benção sobre as chammas. Causa admiravel! O fogo apagava-se logo nos logares onde deitava a benção, de modo que a gente lá reunida exclamava: **Milagre, milagre! o fogo vai se apagando nos logares onde Mosen Antão abençoá!**

## PRIMEIRA MISSÃO

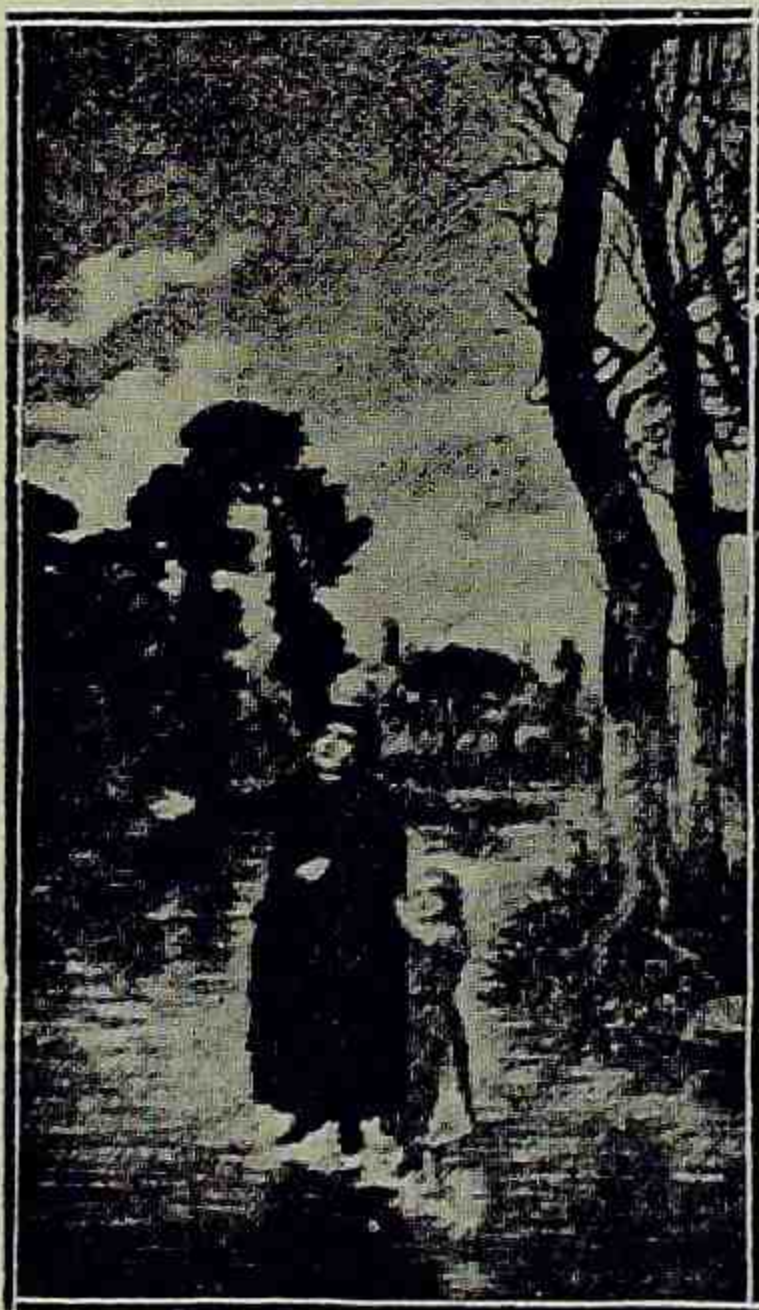
Occupado santamente nos ministerios parochiaes jamais se esqueceu Antonio das missões para as quaes se ia preparando com a oração, o estudo e o exercicio heroico de todas as virtudes.

Chega finalmente o dia de lhes dar principio no mesmo Viladrau onde então residia.

Na primeira missão, que começou o dia 15 de agosto de 1840, contando então o servo de Deus 33 annos de idade, aconteceram não poucas cousas extraordinarias com as quaes parece quiz Nosso Senhor dar a entender que escolhera Antonio para Missionario. As lagrimas do auditorio e as muitas conversões realizadas foram clarissimo testemunho do fructo copioso que produzira pela primeira vez a fervorosa palavra do novo Missionario.

Seguiram-se a estas muitas outras missões, e sempre a sua passagem ficava assignalada por um extraordinario movimento religioso.

Como fazia sempre as viagens a pé, aconteceu um dia que, para ir começar uma missão, teve que atravessar o rio Besós, que ia então



*O V. P. Claret passa o rio Besós aos hombros dos anjos*

muito cheio, sem que houvesse modo facil de vadeal-o.

Elle, porém, encommenda-se a Deus como de costume, e eis que apparece de subito um auxiliar mysterioso em traje e figura de creança, que o passou ao lado opposto do rio.





## DUPLO EQUIVOCO!



A vespera da festa foi, como dizem os repórteres, desusado o numero dos fieis que se apresentaram ao tribunal da penitencia, em preparação á communhão do dia seguinte. Tamanho fervor fazia jús a uma recompensa e o padre-mestre, edificado pela piedade popular, resolveu tornar mais solenne a benção que, após o "Te Deum", fecharia a parte religiosa do programma.

Faltavam a capa e a custodia, mas isso era o menos: com dois remeiros musculosos, bastariam umas oito ou nove horas, para mandar buscar á matriz o necessario.

Entre parentheses, notaremos que a palavra custodia designa, ás vezes, a pyxide ou ambulancia em que conservam as sagradas especies. Em regra geral, é o ostensorio onde fica exposto o Santissimo. Do ostensorio é que o vigario precisava.

Aproveitando a vasante na ida e a enchente na volta, o portador, se embarcasse pela meia-noite, estaria facilmente de volta pela tardinha, ao sahir da procissão.

O padre chamou um dos festeiros, homem robusto, affeito ao manejo do remo e conhecedor das marés.

— Você é capaz de levar um recado á villa, e trazer a resposta amanhã, pelas quatro ou cinco da tarde

— Sou, pois não!

— Olhe lá! Veja bem o compromisso que toma! Não vá chegar depois da procissão!

— "Esteje" descansada v. rvma., que hei de bater aqui, quando o sol estiver bem alli.

E o homem indicava, com a ponta do queixo, num gesto familiar aos rusticos, a posição que o sol occuparia no céo, algum tempo antes de anoitecer.

— Pois bem, continuou o vigario, você arranja um bom companheiro e vae ter com o coronel

Zenobio, pedindo-lhe a capa e a custodia, que deverão estar aqui horas antes da benção. Entendeste?

— Entendi, sim, senhor! Darei conta do recado amanhã, ao sahir da procissão.

— Assim mesmo! Vá já e já, com Deus e Nossa Senhora!

Para maior clareza do caso, declararei que o coronel Zenobio, amigo e compadre do vigario, estava a par das coisas da Igreja, confiada ao seu zelo, todas as vezes que o parcho se ausentava, para desobrigar-se no interior ou viagens á capital: dahi o próprio que o padre lhe mandára.

Decorreu animada a festa. Houve muitas communhões, pois, em vez de fazer, como em tantas localidades, do calendario um pretexto a bailes e farras, o povo da região aproveitava a missa festiva para cumprir os deveres espirituaes.

Ao Evangelho, na occasião da pratica, os fieis foram avisados de que, após o "Te Deum", seria dada, com capa e custodia, a benção solenne do Santissimo, tanto que haviam sido despachados, durante a noite, dois remeiros que trariam de tardinha, querendo Deus, os objectos pedidos.

Antegosaram todos a solennidade annunciada. Desconheedores dos esplendores liturgicos, por viverem em centros afastados, os fieis apreciaram muito a promessa do vigario, que realçaria o brilhantismo das ceremonias religiosas.

Durante o dia, o vigario foi atarefado com baptisados e casamentos, mas, apesar da azáfama, seu pensamento acompanhava os portadores, a calcular o momento em que regressariam.

Quando o sol amainou, a procissão deu o giro pelo povoado, ao som de canticos e de rezas, mas, ao passar na rua parallela ao porto, o vigario fitava mais o rio do que o santo. Começava a

ficar inquieto pela demora dos dois homens.

Ao recoher da imagem o padre aconselhou aos assistentes rossem repousar, de modo a estarem bem dispostos, para a benção do Santissimo. Entretanto, ao pronunciar taes palavras, o bom do velho pensava, com angustia, na tardança dos remeiros, quando já era hora de elles terem regressado.

Feizmente, ao sahir da capella, uma voz correu de bocca em bocca, com a celeridade da frecha desferida por pulso firme. E o padre poz termo ás ansias, quando ouviu:

— Lá vem a canôa! Lá vem a canôa!

— Deus seja louvado! suspirou o sacerdote, que logo demandou o porto.

Ao chegar á margem, foi abordado pelo zelador que, apresentando uma capa de borracha, disse:

— Reverendo, aqui está a capa.

— A capa! repetiu o sacerdote, tonto de surpresa.

— Sim! Não foi o que v. rvma. mandou pedir ao coronel?

O vigario atinou com o equivoco. Julgou inutil recriminar. Não deu signal de agastamento. Aliás, o essencial era a custodia.

— E a custodia? Não a trouxeram?

— Trouxemos, sim, senhor. O coronel disse que, embora fizesse falta em casa, não deixava de mandal-a, por vir do reverendo o pedido.

Cada vez mais atarantado, o padre procurava dar um sentido ás phrases do zelador, quando viu saltar da canôa uma preta: era a cozinheira do coronel Zenobio, mulher afamada na culinaria, mulher que grangearia o titulo de "miss" Fogão, se grassasse naquellas redondezas a praga dos concursos.

Sem perceber os motivos da vinda da cozinheira, o vigario olhava alternadamente para o ze-



lador e para a cozinheira. Que mysterio seria este?

De repente empallideceu. Uma lembrança percorreu-lhe, como fulguração instantanea, o espirito. E, quasi a desmaiar de es-

panto, o pobre do homem comprehendeu que o coronel, em vez da custodia, lhe mandára a Custodia inexcédível no preparo dos banquetes de festa!!!

*Padre Dubois*

E vós morrestes por amor de todos! Será possível que aqueles homens não precisem de Jesus, nem do seu sangue derramado?

\*\*\*

Finalmente, chegou o derradeiro grupo: eram velhas e viúvas, enlutadas dos pés á cabeça, olhos cheios de lagrimas, o santo rosario na mão, com o andar vacillante, vão se aproximando, beijam os pés e mãos de Jesus, depositam a esmolinha de sua pobreza e retiram-se balbuciando ternas preces ao Senhor.

Alguns velhinhos encanecidos nos trabalhos, com a bengala na mão, ajoelhavam e com as mãos elevadas ao alto, pareciam dizer: Senhor, perdoae os meus pecados que se é verdade serem muitos e grandes, maior é a vossa misericordia. Perdoae os pecados dos nossos filhos, esposas e parentes e abri-nos as portas do céu.

\*\*\*

As cerimoniaes da Semana Santa acabaram: porem o amor de Jesus para com os homens augmentou.

A Semana Santa é principalmente dirigida ás ovelhas de Jesus que ainda não formam parte do seu rebanho escolhido, as quaes devem-se repetir ao ouvido do coração: porém a mim, é a mim que Jesus tambem chama.

Pobres almas, infelizes peccadores, sem amor e sem luz!

*P. Antonio Morais, C. M. F.*

## Sem amor... Sem luz



RODEAVAM o altar dezenas de tenras crianças que preparavam seus coraçõesinhos para receber a Jesus Hostia por vez primeira, e o primeiro ósculo de Jesus na Eucharistia.

Ajoelhadas como anjos do ceu, fitavam os lindos olhos no altar, as mãosinhas postas deante do peito.

Havia, entre ellas, algumas ruivas como os trigaes e outras morenas com o semblante alegre.

Os paes e mães dos commungantes estavam alli altamente edificadas, os avós e padrinhos de baptismo tambem não deixaram de assistir.

A velhinha avó duma delas, vestida de luto, tomou a palavra e exclamou debulhada em lagrimas:

— Esta coitada já não tem mãe!

Porém, ao dirigir os meus olhares sobre aquelle enxame de graciosas e meigas crianças, puz-me a considerar tantos centenaes e milhaes que não recebem a Jesus. E perguntei-me: porque elles não estão aqui presentes? Onde estarão a estas horas os paes e mães de tantas crianças que não recebem o ósculo de Jesus na Eucaristia?

\*\*\*

Outra visão foi-me concedido apreciar: moços ricamente vestidos, na plenitude da vida, com nobre orgulho da raça e ao mesmo tempo duma piedade edificante, ajoelharam deante do santo Crucifixo que se elevava no centro do altar.

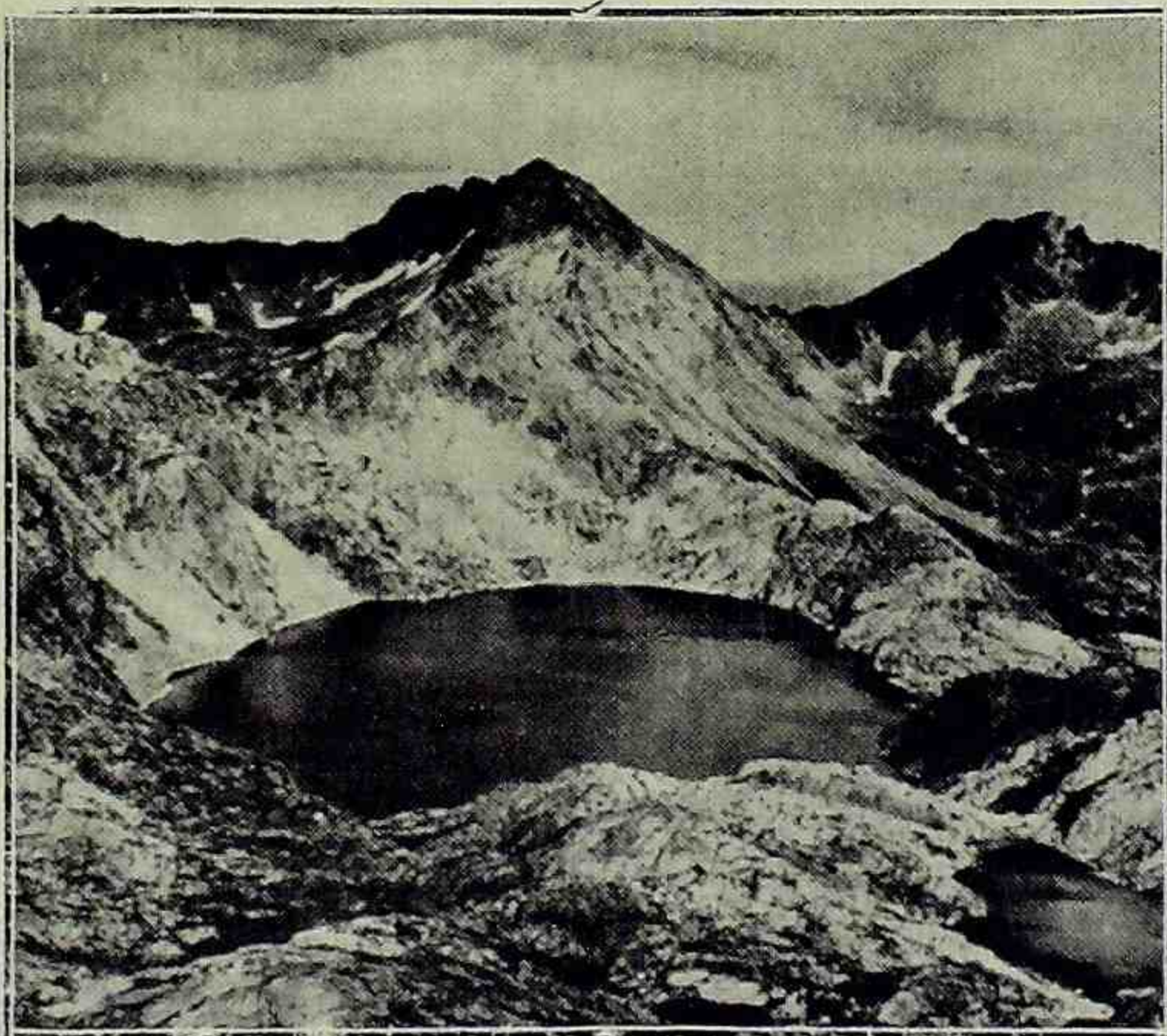
A's 10 horas da noite, chegaram mais dezenas de moços catholicos que respeitosa e se aproximaram do Monumento para fazerem a sua hora de guarda. Vi tambem diversos grupos de senhoritas vestidas de branco, ostentando o distinctivo azul sobre o peito, entrarem na Igreja com o passo vagaroso e respeitosa e se aproximarem do Monumento para eles tambem ado-

rarem a Jesus no Sacramento. Porém, escutei uma voz que bateu no coração e perguntava-me: mas é só isto? Onde está a nossa mocidade, esperança do futuro? Onde ficaram os outros e as outras que passeiam nos jardins, frequentam os cinemas e bailes?

Nesta cidade existem apenas estas e estes que amam a Jesus na Sagrada Eucaristia?

\*\*\*

Desejava retirar-me da Igreja, quando puxam do meu braço; viro a cabeça: é um bom catholico que me diz: Amigo, está na hora, vamos nós tambem visitar ao nosso Deus e nosso Rei, e amanhã viremos adoral-o na Cruz. Dois a dois, lá vinham todos, operarios e aristocratas, ricos e pobres, confundidos, descalços, adorar o Santo Crucifixo; eu, sentado, com a cabeça entre as mãos, considerava e meditava: Ah! quantos outros, Senhor, não vos recebem, nem visitam, nem adoram, nem amam!



*HESPANHA — Lago Saburedo, Pyreneos*





## MEU CANTINHO

### Santa Terezinha e a Renascença espiritual



CABO de receber com os "Annales de Sainte Therese de Lisieux", o supplemento "Etudes et Documents Thérésiens". Foi mister que se accrescentasse á Revista de character popular, orgão official do culto de Santa Terezinha, um supplemento de estudos de uma doutrina profunda, solida, com as collaborações preciosas de eminentes theologos, historiadores, academicos e scientists.

Mais uma prova de que o culto da Santinha de Lisieux nada tem desta superficialidade que lhe atribuem alguns, é a documentação riquissima desta nova revista.

Santa Tereza do Menino Jesus não é apenas uma florinha delicada e mimosa dos jardins agiographicos da Igreja; não é tão somente a encantadora e pequenina Monja das rosas, ahi decantada pelos poetas, ou a santinha das moças e dos sentimentalismos piegas, é a grande thaumaturga, é a grande alma destinada pela Divina misericordia aos nossos dias, e confiou-lhe a Providencia como aos grandes santos de cada seculo uma missão especial. A humilde Carmelita, inspirada pelo Divino Espirito Santo, de tal forma renovou os methodos de ascese, creando nova escola de santidade, que já se chamou a esta epocha a de uma "Renascença espiritual".

Sim, diz o P. Petitot, O. P. ha de se falar na Renascença espiritual inaugurada sob os auspicios de Santa Terezinha, como os historiadores fallam do seculo de Augusto, do de Leão X e da Renascença do seculo XV no dominio litterario scientifico e artistico.

Quanto mais passam os annos mais a doutrina Tereziana vae se propagando e despertando novos estudos e se esclarecendo á luz da experiencia e dos factos.

Quando em 1925 o Universo inteiro acclamava a santinha de Lisieux e a Christandade a invocava com fervor desuzado em

manifestações ineditas, diziam alguns espiritos: — "Fervor de momento! Tudo passará! A Terezinha será logo como os outros santos..."

Tal não se verificou até hoje.

Quanto mais passam os annos, mais cresce, mais se avoluma esta onda de gloria, de enthusiasmo e fervor. A santinha continua sempre a conquistar almas, arrebatar corações, illuminar a Igreja com a sua doutrina admiravel. Bemdito seja Deus nos seus santos!

Está passando, é verdade, este fervor fetichista que leva a implorar aos santos tão somente o soccorro material, e os bens grosseiros da terra. Já se percebe que os fieis não invocam tanto a santinha para os bens materiaes. Procura-se hoje mais a paz do espirito, e o amor de Deus já é o aneio de muitas almas de elite.

A vida interior de Santa Terezinha, accesivel a todas as almas pequeninas, a sublime doutrina da via da infancia, realizam hoje no mundo das almas prodigios estupendos. "O ensino da santinha de Lisieux, diz o P. Petitot, - no sentido etymologico da palavra, eminentemente catholico e isto é o que explica em grande parte a sua prodigiosa e admiravel irradição".

De Pio X a Pio XI a Igreja pelos seus soberanos Pontifices não deixou de preconizar a via da Infancia espiritual e o valor doutrinario dos escriptos de Santa Terezinha.

Não tardará o dia em que a Igreja a proclame "Doutora da Infancia espiritual".

Já Bento XV o disséra em 1921: "Tereza, discipula de uma Ordem religiosa na qual a gloria dos doutores é o apanagio do sexo fraco, ella não teve, é verdade, grandes estudos, mas teve por si tanta sciencia que soube indicar aos outros o caminho da salvação".

A doutrina de Santa Terezinha é do Evangelho puro, o Evange-

lho que nos mostra toda a doçura, toda a bondade e misericordia do Coração de Jesus.

O que faz a originalidade desta doutrina é a forma inedita como Tereza soube interpretar o Evangelho mostrando os segredos de amor e bondade do Coração Divino. E' pois uma doutrina segura porque nada contem que não seja o puro Evangelho.

Tereza, disse Pio XI, se revelou Mestra admiravel do Evangelho.

Bento XV e o actual Pontifice declararam não ter maior desejo que o de ver propagada e conhecida a doutrina de Terezinha em todo orbe catholico, certos de que por ella virá uma renovação espiritual da Christandade.

Ah! sim! Não é possivel resistir ao encanto desta sublime doutrina da confiança, do abandono preconizado pela santinha do Carmelo.

Desejaria que todos os fieis a soubessem apreciar, que em todas as Communidades religiosas, principalmente nas Communidades religiosas, superiores e superiores de visão larga e zelo pela santificação de seus filhos espirituales, favorecessem o estudo da doutrina da Infancia espiritual. Um quarto de hora de seria meditação diaria sobre os escriptos de Santa Terezinha, fazem mais bem que longas e terribes meditações em velhos auctores suspeitos de jansenismo, e que mostram o caminho do céu, tão difficil, tão complicado que servem apenas para lançar nas pobres almas um temor infundado, e a desconfiança da misericordia divina.

E é nesta atmospheria de terror e desconfiança que se debatem não poucas almas. A vida espiritual se lhes affigura uma immensa complicação de penitencias e de terribes meditações. Deus não é mais o Pae misericordioso, o Pae do Filho Prodigio, o Deus do perdão e do amor. Como a figura suave de Jesus Christo é deturpada, meu Deus!

Não é Jesus das multidões, Je-



sus do Calvario, Jesus das crianças, é Jesus a açoitar os vendilhões do templo, Jesus a descer sobre o mundo entre as nuvens para julgar vivos e mortos!

Esta doutrina terrorista, pôde ser que abale e converta corações da tempera de um S. Jeronimo, mas nunca servirá para conforto de pobres almas pequeninas, que mal ensaiam os primeiros passos na vida espiritual.

Oh! como a doutrina de confiança e amor preconizada na Via da Infancia, como esta doutrina dilata o coração, conforta as almas, leva a mais alta perfeição! E é por isto que o demonio tanto a persegue e procura afastal-a até de comunidades religiosas e de almas de elite.

Almas piedosas, sacerdotes e religiosas, meus leitores, eu vos peço por amor de vossas almas, ouvi a palavra do Chefe da Igreja e propagai a doutrina espiritual de Santa Terezinha em toda esphera de vossa irradiação pessoal. "A Historia de uma alma", "O Espirito de Santa Terezinha", o "Pequenino Caminho da Infancia espiritual", são livros que meditados seriamente trariam uma renovação espiritual e uma floração de santos em nossas comunidades religiosas.

Experimental!

*P. Ascanio Brandão*

## Sobre a mesa

**PRATICAS DOMINICAES, DE QUINZE MINUTOS.** Explicação popular da Missa dominical, pelo R. P. Germano Prado, O. S. B., ex-Director da "Revista Ecclesiastica". Volume XV das "Pregações Contemporaneas". — Madrid, 1931. Bruno del Amo, Editor. Apartado 5003.

O Summo Pontifice Pio XI, em carta ao Commendador Marsietti, dizia que si o povo fiel tira de ordinario escasso proveito da assistência á Santa Missa, é devido á incompreensão dos sagrados textos.

Para remover, pois, este serio inconveniente, apresentamos este pequeno volume de praticas liturgico-dominicaes, no qual o sacerdote encontrará para cada domingo, uma doutrina breve e claramente exposta que se deduz das formulas trabalhadas de modo a formar um conjuncto bello, harmonioso e lógico.

Cada pratica contem o Exordio dos pontos de Exposição, e uma breve Exhortação, todo elle descripto com grande precisão, clareza e perfeitamente adaptado ao objecto a que se destina.

Temos a certeza de que este novo volume das "Pregações Contemporaneas" terá bom acolhimento como os anteriores da mesma collecção. Aquelles dos nossos leitores que desejarem conhecer os volumes publicados nesta Bibliotheca e as vantajosas condições estabelecidas aos subscriptores da mesma, poderão solicitar detalhes ao editor Bruno del Amo, Apartado 5003, Madrid.

★

**DISCURSOS DE CIRCUNSTANCIAS,** adaptados ao ministerio Parochial, pelo R. P. Thimoteo Ortega, Monje Benedictino. Volume XVI das "Pregações Contemporaneas". — Madrid, 1931. Bruno del Amo, Editor. Apartado 5003.

O Parocho, a quem o excessivo rodopio de que se compõe o viver moderno, e as exigencias cada vez mais imperiosas que o opprimem, não lhe permitem o repouso e a oportunidade necessaria para dispor-se a actuar com dignidade e a sahir victorioso dos inesperados compromissos, encontrará neste volume idéas e materias que lhe permitirão desenvolver sem difficuldades discursos e praticas nos casos mais communs do seu extraordinario ministerio, como: tomada de posse da parochia, primeiras communhões, romarias, enlances nupciaes, bodas de ouro matrimoniaes, divisão de premios e benções de igrejas ou capellas, cemiterios, campas, imagens, estandartes, hospitaes, carceres, embarcações, automoveis, aeroplanos, fontes, pontes, etc. Consideramos, como seu auctor, que este livrinho levará grande allivio aos enormes esforços no sagrado ministerio dos nossos sacerdotes, e portanto o recomendamos a todos, pois, em umas 40 praticas e discursos que contem, encontrarão a materia necessaria para as circunstancias que frequentemente se lhes apresentam.

Este volume foi escripto expressamente para a Collecção das "Pregações Contemporaneas", á pedido de um grande numero de subscriptores.

Este novo volume é indispensavel em toda parochia.

**O APOSTOLADO SECULAR.** O que é e o que deve ser, pelo M. R. P. Ricardo Delgado Capéus, ex-Provincial da "Merced de Valencia", e actualmente Vigario Provincial de Castilla. — Madrid, 1931. Bruno del Amo, Editor. Apartado 5003.

O auctor da "Mulher na vida moderna", obra que tanto exito obteve em Hespanha e nas republicas americanas, acaba de publicar esta importantissima obra **O Apostolado Secular.** Todas as suas paginas são de palpitante actualidade, destinadas a formar apóstolos, almas abnegadas e corações ardorosos, capazes de lançarem-se ao campo moderno da evangelização para a conquista de almas á Jesus Christo. Poder-se-á formar uma idéa da sua importancia, sómente com a leitura dos titulos das materias das quaes elle trata. **Apostolado Secular. Que é o Apostolado Secular? Necessidade, Obrigação do Apostolado Secular. Um grave erro a desvanecer. Verdadeiro character do Apostolado Secular. A mulher catholica não deve ser alheia ao Apostolado Secular. Amor de Deus. A paz de Christo no reino de Christo. Amor de si mesmo. Amor ao proximo. Apostolado das idéas. Apostolado da imprensa. Apostolado do livro. Apostolado do ensino. Apostolado da eloquencia. Apostolado moralizador. Apostolado periodico. O Apostolado Secular e a oração. O Apostolado Secular e a vida interior. Apostolado do bom exemplo. Sêde Apóstolos!**

E' um estudo perfeito do que é e deve ser o apostolado na vida moderna. O auctor descreve orientações seguras, baseadas em documentos pontificios, pastoraes do episcopado catholico e na experiencia, para o melhor exito dos trabalhos apostolicos. Sua leitura destina-se a fazer muito bem ás almas, pois despertará um verdadeiro espirito evangelico. Este livro deve ser lido por todos os seculares que se dedicam a ajudar o clero na divina missão a elle confiada.

Quereis fazer apóstolos? Propagae este livro. Quereis atrahir a juventude e augmentar as fileiras dos apóstolos seculares? Dae-lhes esta sã leitura, e a juventude será nossa.

O P. Delgado, com sua pequena obra, fará muito bem á causa do labor evangelico dos tempos modernos.



# NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

Esteve no Itamaraty sua eminença o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro para agradecer ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o ter comparecido á solennidade da entrega da sua condecoração da gran cruz da ordem de São Mauricio e São Lazaro, que lhe foi conferida por sua majestade o rei da Italia.

— Continua a trabalhar com grande actividade a commissão designada pelo ministro da Fazenda, para rever o projecto de regulamento do imposto proporcional sobre vendas mercantis. Essa commissão já estudou o respectivo projecto até o artigo 20, chegando a conclusões provisórias, que só depois de bem debatidas serão transformadas em assumptos de suggestões para as alterações julgadas necessarias.

— O ministro da Viação, considerando que o superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina já deve ter conhecimento das condições economicas da região, servida por aquelle rêde, recommendou-lhe proceder a estudos para revisão das tarifas, no sentido de reduzi-las o mais possivel, conciliando-as com os interesses dos productores e da estrada. Deverá tambem, o mesmo superintendente indicar os ramaes da estrada que, por sua utilidade e importancia, merecem ser construidos desde já por conta da taxa adicional.

— A commissão de estudos sobre o alcool-motor, constituida pelo governo junto ao Ministerio da Agricultura, vem tomando providencias e soluções adequadas, no sentido de tornar uma realidade o emprego do alcool-motor como carburante nacional.

— O governo de Minas Geraes, por intermedio de seu secretario de Agricultura, solicitou, da commissão legislativa, a modificação da lei de minas, a

qual é considerada prejudicial aos interesses do Estado.

— Os jornaes annunciam que o "Conde Zeppelin" recommençará, a partir de 20 do corrente, as carreiras regulares entre a Europa Occidental e Pernambuco.

\*

## Extrangeiro

### VATICANO

O ex-rei d. Manuel, de Portugal, que chegou á Roma procedente de Napoles, foi recebido ás 12 horas e meia pelo Santo Padre, no dia 23.

— O Papa nomeou monsenhor Luiz Scortegagna, actualmente vigario geral na diocese de Santa Maria, bispo titular de Phocea e coadjutor, com o direito de successão de monsenhor Alves de Souza, bispo de Victoria. Cordeaes parabens.

\*

### ITALIA

O regime fascista estabeleceu um programma de grandes obras publicas, cuja realisação prosegue methodicamente. O velho quarteirão de S. Fidelis está em vias de desaparecer. No de S. Maria foi levantado o novo palacio da bolsa. O antigo quartel de Campo Vittoria cederá lugar á monumental construcção do palacio da Justiça. Serão erigidos igualmente os palacios das industrias e das exposições.

Muitas outras obras novas estão em projecto, entre as quaes a demolição do antigo systema ferroviario circular.

Outros trabalhos de larga envergadura a serem realisados em varias localidades da provincia darão emprego a milhares de desoccupados.

— Estarão terminadas dentro em breve as obras do novo aqueducto destinado a derivar

para Grosseto as aguas do monte Amiata. O aqueducto, cujos trabalhos foram iniciados em 1928, terá 49 kilometros de extensão. Os canos aductores terão tres metros de diametro e pesarão em conjuncto 41.000 quintaes. A producção será de 75 metros cubicos por segundo. O custo total da obra ficou em 13 milhões de liras. O empreendimento planejado pelo regime fascista faz parte do programma tendente a sanear a zona pantanosa da Maremma Toscana.

— O litoral do Adriatico foi varrido por violenta tempestade. O vapor que faz o serviço postal entre Ancona e Zara foi obrigado a se refugiar na bahia de Punte Bianchi. O mau tempo continua.

— Desembarcou o dia 24 em Genova e seguiu pouco depois para Roma o dr. Buekhart, vindo de Nova York, para fazer entrega ao sr. Mussolini de um milhão de dollares, somma legada ao chefe do governo italiano pelo banqueiro norte americano Eastmann.

\*

### HESPANHA

Por occasião dos incendios ateados nos conventos, quando estes foram atacados por grupos de anti-clericaes, leia-se Wandalos, em Maio de 1931, desapareceu da séde da confraria de Christo de Lameña, em Malaga, uma imagem que era considerada preciosissima.

Trata-se de uma imagem de Christo Crucificado, que era exhibida todos os annos nas procissões de Semana Santa e cujo valor era avaliado em dois milhões de pesetas.

Agora o prior da referida confraria acaba de instituir um premio de cinco mil pesetas para a pessoa que fornecer informações veridicas sobre o ponto para o qual teria sido transportada a imagem, cujo desaparecimento é attribuido á actividade criminosa de certos elementos que se envolveram nos ataques ás egrejas e conventos.

— O jornal "El Debate" re-



appareceu o dia 20, depois de dois mezes de suspensão imposta pelo governo.

No seu artigo de fundo lê-se, as seguintes passagens:

“Este jornal, apesar da longa suspensão a que foi forçado, não mudou a sua forma de pensar e restabelece, com satisfação, o contrato com o publico. A suspensão que soffreu não foi uma pena imposta por delicto ou infracção da lei, foi simplesmente um acto politico, um acto de força contra um organ da opposição. Precisamente porque é um organ da opposição é que lhe apertaram a garganta até lhe extinguir a voz. Este acto do poder foi puramente arbitrario e reveste tal gravidade que excede a todos os interesses, por mais respeitaveis que sejam, da politica geral do governo o que levou toda a imprensa a interessar-se pelo nosso caso, porque a suspensão do “El Debate” constituiu um attentado á liberdade. Renovar processos semelhantes aos empregados contra nós seria erigir a violencia em regra de governo. Esses processos não convem a ninguem e um povo livre não pode tolerar que sejam contra elle empregados. E de nós mesmo que podemos dizer senão que sahimos legitimamente orgulhosos e reconfortados da provação que acabamos de soffrer? Nada temos a modificar a nossa attitude que será a de sempre.

Os nossos processos continuarão a ser os de sempre e a nossa maneira de pensar não soffrerá alteração. Continuaremos dentro dos limites da lei e empregaremos apenas, como armas, a razão e a justiça. Estamos porém decididos a não ceder nenhuma pollegada e a não nos afastar uma linha sequer do caminho que nos traçamos. O governo poderá supprimir-nos mas não terá forças para impedir a nossa voz, porque quando ella se elevar será para dizer coisas sinceramente veridicas”.

\*

### ALLEMANHA

Attendendo ao pedido do “Reich”, o governo portuguez autorisou o dirigivel “Zeppelin” a voar sobre a ilha da Madeira, na sua proxima viagem á America do Sul.

— As negociações para a nacionalisação do trafego das companhias “Hapag” e “Norddeutschen Lloyd” proporcionaram, ao que corre, um accordo em prin-

cipio, em virtude do qual a ultima companhia deixaria á “Hamburg Sud Amerika” a maior parte do trafego para a America do Sul. O “Norddeutsche Lloyd”, supprimiria a sua agencia de Hamburgo e o mesmo faria a “Hapag” com a sua agencia de Bremen.

O accordo visaria igualmente a concentração em Bremen da maior parte dos serviços de passageiros e em Hamburgo do serviço de carga.

As companhias interessadas cogitariam, finalmente, da supressão dos navios de typo não economicos.

— Inaugurou-se a celebre feira annual de Leipzig.

Reflectindo a grande crise universal, o numero de expositores e compradores é menor do que o do anterior, mas mesmo assim accusa o dobro da ultima feira antes da guerra de 1914. Esse facto attesta a grande popularidade que hoje gosa o certamen em todo o mundo.

Entre os expositores estrangeiros nota-se a representação hespanhola, optimamente instalada, sob a orientação do jornalista catalão Xammar.

\*

### FRANÇA

O dr. Osorio de Almeida, director do Laboratorio Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro, fez uma conferencia no Instituto de Psychiatria e Prophylaxia mental de Pariz, de que é director o professor Georges Dumas.

O conferencista falou longamente sobre o thema: — “Refle-

xos tendinosos e reflexos tonicos”.

O orador foi calorosamente applaudido.

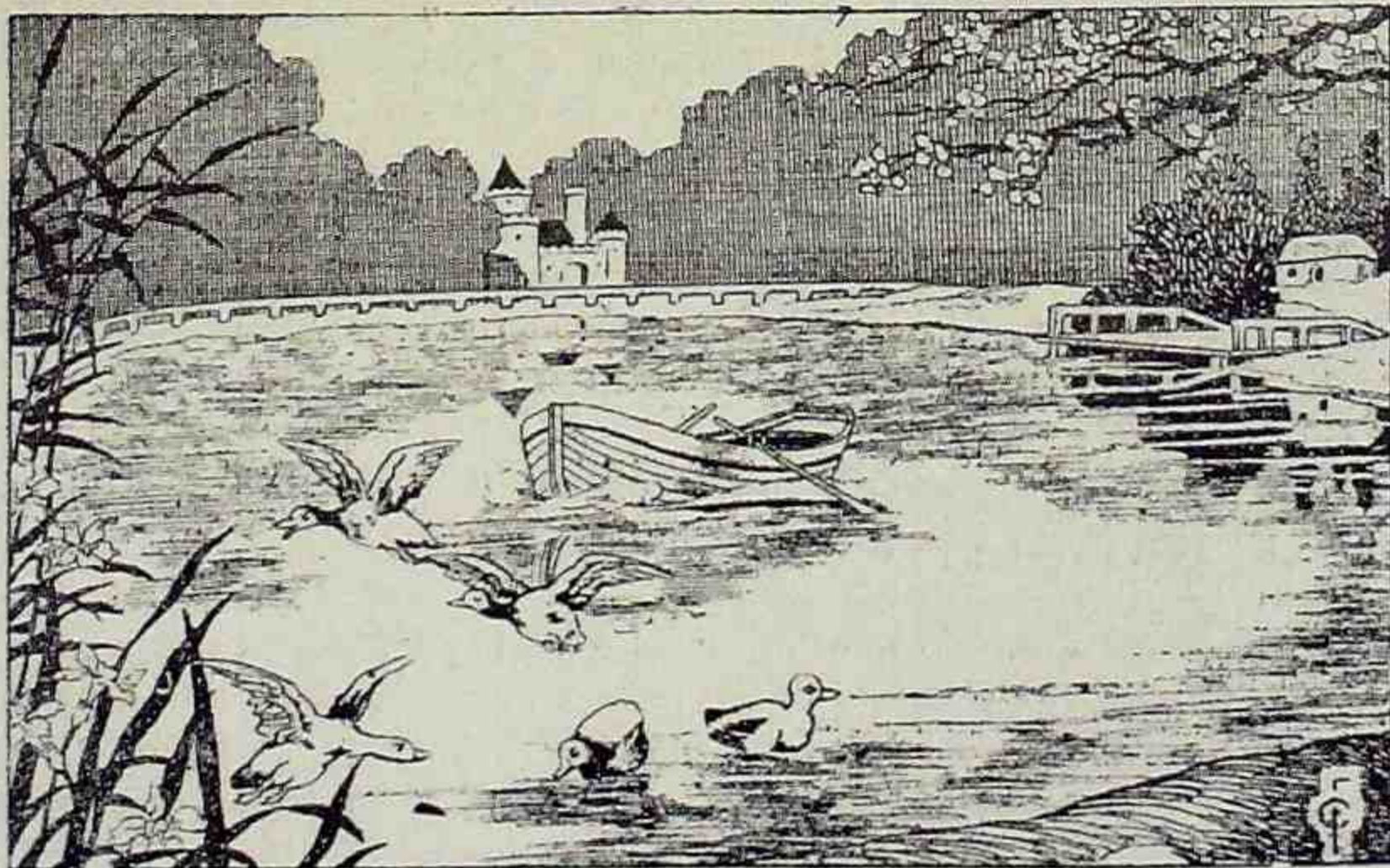
— No programma da proxima conferencia sobre a questão dos direitos autoraes a celebrar-se em Montevideu, figura o estudo dos meios de harmonisar e fundir os dois systemas, da convenção de Berna e da convenção Pan-Americana de Havana, o primeiro dos quaes está em vigor na Europa, e possessões britannicas e no Brasil e o segundo, de Havana, é reservado estatutariamente aos paizes da America.

O Instituto Internacional de Cooperação Intellectual foi encarregado de formular, de collaboração com o Instituto Internacional de Roma para Unificação do Direito Privado, um ante-projecto regulando a materia, o qual será submettido á conferencia de Montevideu. A esta caberá provavelmente resolver de maneira definitiva o caso e de pôr termo á situação de coexistencia de dois systemas altamente prejudiciaes aos autores.

— O 15.º aniversario da evangelisação da Irlanda por São Patricio, padroeiro da ilha, foi solennemente celebrado na egreja de Magdalena, da capital francesa.

A cerimonia foi organizada sob os auspicios do ministro do Estado Livre da Irlanda.

Officiou o cardeal arcebispo de Pariz. Achavam-se presentes o nuncio apostolico, monsenhor Maglione, o representante da Republica Irlandeza e membros do corpo diplomatico.



Onde está o remador? ...



# VIRTUDE

# HEROICA

83 — (Continuação)

Uma chuva fina, impertinente cahia sem cessar. De vez em quando lufadas de vento vergavam as arvores, fazendo ouvir um gemido prolongado.

Mais um dia decorrera, e Noemi não obtivera melhora alguma. A noite promettia ser pessima.

Velavam a doentinha Nicodemos, Suzanna e Mary.

Vá descansar, senhorita, disse Nicodemos. Deve estar fatigadissima, pois velou a noite passada e ahi esteve o dia todo.

— Obrigada, não me sinto cansada. Não poderei dormir, sabendo que Noemi está em perigo de morte.

A angustia do pobre pae crescia á medida que ia morrendo a esperança em seu coração. Não podendo mais conter-se, exclamou:

Minha filhinha morre, e eu sou o seu assassino! Oh, como sou desgraçado! Que tremendo castigo, meu Deus!

Suzanna, sinceramente compadecida de tão acerba dôr, lhe disse:

Sr. Nicodemos, faça um voto á Deus por intermedio da SS. Virgem Maria de consentir que suas filhas pratiquem livremente os deveres da religião catholica. E, emquanto não queira prometter de se fazer catholico, prometta ao menos de estudar a nossa religião se obtiver a cura de Noemi.

Prometto, Suzanna, não só de consentir que minhas filhas pratiquem como eu tambem me farei catholico, si Noemi recuperar a saude. Si a Virgem Maria salvar da morte a minha filha, serei o seu mais fiel devoto.

— Muito bem, sr. Nicodemos, o sr. não tardará a sentir os efeitos do poder de Maria SS. Ella é Mãe, e jamais desprezou as orações de seus filhos. Quer rezar commigo uma Ave Maria?

Nicodemos ajoelhou-se e acompanhou Suzanna que rezou em voz alta a Ave Maria e o Lembrai-vos. Mary acompanhou-os.

Agora pode estar tranquillo, disse a donzella, a SS. Virgem ha de curar sua filha.

Oh! que poder tem a oração quando é feita com fé e confiança!

A doentinha socegou e pela sua respiração calma e uniforme, via-se que ella dormia placidamente.

Nicodemos sentiu claramente que Deus quiz provar-lhe que até então estava no erro.

Certificou-se de que o poder de Maria é illimitado.

Do intimo d'alma dirigia a Deus uma prece: Perdoai-me, Senhor, restitui-me minha filha, e a minha vida será um hymno perenne de amor e gratidão para comvosco.

Noemi dormiu muitas horas seguidas.

O dia amanhecera bello, esplendido.

O sol resplandecia no oriente. As florinhas levantavam para o céu suas humidas corollas de côres variadissimas.

Milhares de gottinhas de orvalho, espalhadas na relva, reflectindo em si os raios solares, assemelhavam-se a pedras preciosas engastadas na verde alfombra.

Parecia que a natureza que até então se mostrara funebre e lutulenta, despira o seu luto engalando-se para agradecer ao Creador os prodigios alli operados.

A doentinha abriu os olhos. A primeira pessoa que poude vêr, foi a sua professora que estava alli pertinho de sua cabeceira.

Oh, minha Suzanna! disse ella. E abriu os bracinhos para a donzella.

Não sei si foi um pesadelo que tive, mas papae não a tinha mandado embora?

A bondosa joven, não querendo magoar a Nicodemos, evocando aquella triste scena, respondeu: Não, meu anjinho, tu sonhaste.

O pae aproximou-se. Noemi, desprendendo-se de Suzanna, lançou-se nos seus braços.

Perdoa-me, filhinha, disse elle. Fui violento, porém não o serei mais. Em breve serão todas baptizadas, farão a sua primeira Communhão, e eu hei de acompanhá-las.

— Devéras, papae?!... Oh, como Deus é bom! Como sou feliz!

E cobria de beijos o pae.

Mary chegou-se a ella: Eu tambem!, querida, quero acompanhar-te. Teu pae fez este voto para obter a tua saude e eu acompanhei-o.

Oh, meu Deus! E' demasiada ventura! Vae realizar-se o meu sonho.

E o que sonhaste? perguntou Suzanna.

Sonhei que iamos todos commungar: Ruth, Amelia, Suzanna, papae, Mary e eu.

E sabe quem nos ia dar a Communhão?

Garanto que não adivinham.

— Quem? perguntaram todos.

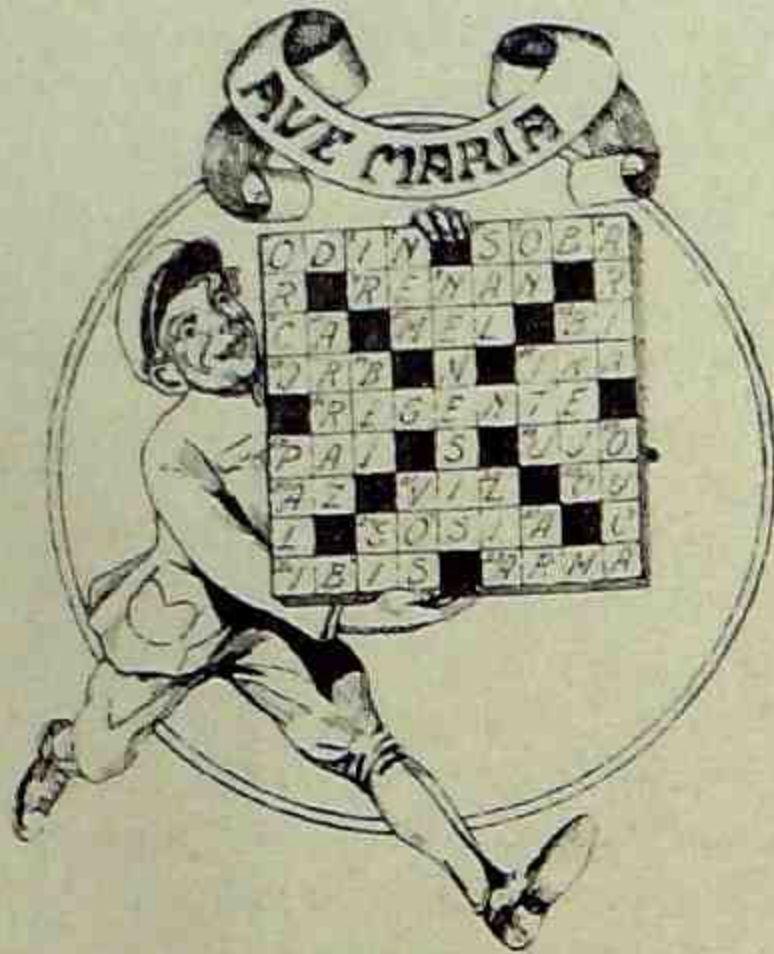
— A SS. Virgem. Trazia uma tunica alvissima que lhe cahia até os pés, e cingida na cintura por um cordão. Um fino véo da mesma côr envolvia-lhe a cabeça, descia-lhe até o peito em elegantes pregas, e cahia-lhe para traz passando pelo hombro esquerdo. As mangas da tunica vinham-lhe até o pulso, de sorte que só podiamos ver-lhe as mãos e o rosto.

(Continúa)



## CONCURSO de Palavras Cruzadas

DECIFRAÇÃO DO ENIGMA N.º 2



NIHIL

Itapetininga — Fevereiro 1932

★

DECIFRARAM O ENIGMA N.º 2:

Olavia Feijó Linhares, Itajahy; Ignacia Ribeiro, Franca; Francisca de Araujo Schell, Passo Fundo; Cacilda de Quadros Schell, Passo Fundo; Nínice Starling, Manhumirim; Breyner, Mariana; Vidal Remó Coelho, Itajubá; Edith Noll, Porto Alegre; Celeste Dal Grande, Florianópolis; Nelson Mello Figueiredo, Jundiahy; Luiz Moredo, Jacutinga; Maria Picavea Lapitz, Uruguayana; Helena Garcia Pereira, Bello Horizonte; Thereza Rosa Drummond Pinto Coelho, Ponte Nova; Nair Gomes Pinto, Ponte Nova; Esther Morando, Carangola; J. D. Ferraz, Botucatu; Maria Antonietta Brandão, S. Carlos; Albertina Freitas Pujol, Araquara; Clotilde Carolina Nogueira, Collina; Maria Isabel Moreira, Victoria; Adalgisa Sarlo, Victoria; Anna Carmen Cordeiro, Campos; Maria Aparecida Stuart Capão Bonito; Dora Brasil, Barbacena; Nilda Correa de

Mello, Uruguayana; Carmem Amorim, Carmo da Matta; Levy Zeringo, Carmo da Matta; Hilda Amorim, Carmo da Matta; Antonio Marques de Almeida, Amparo; Vicente Machado, Bambuhy; Lucy S. Cavalcanti Domingues, S. José; Fernando Luiz de Rezende, Carangola; Maria Amorim Segunda, Claudio; Geraldo Silveira, Oliveira; Manoel Portilho, Carangola; Amanda Andrade Neves, Taquara; Cecilia da Costa Duarte, Baependy; Ligia Duarte, Baependy; Alice F. Garcez, Santa Cruz; Francisco Celio da Luz, Tietê; Aza Negra, Pelotas; Anna Telles, Campinas; Maria José Chevrant, Cantagallo; Maria Mourão, Cajuru de Itauna; Irai de Almeida Silva, Francisco Sodré; Rainha Mab, Cruz Alta; Pedro Baptista Campos, Sylvestre Ferraz; Lucrecia Franco de Paula, Mogy-Guassú; Congregado Mariano, S. Paulo; Diola, Avahy; John Bull, Bagé; Maria do Coração de Maria, Bello Horizonte; Brasilina Albuquerque, Porto Alegre; José Nelson de Souza, Bambuhy; Maria Adalgisa Gum, Recife; Frida Sperling da Silveira, Candelaria; Clara Legendre Niederaner, Porto Alegre; Mathilde de Abreu Nogueira, Machado; Deolinda de Carvalho, Machado; Maria José Dominguez, Machado; Neusa S. Novaes, Cataguazes; Violeta, Taquary; Beto, Taquary; America de Castro Machado, Formiga; Jacinta Ribeiro, Formiga; Odette Souto Guedes, Rosario; Rodolfo Rosa, Florianópolis; Antonia Lima Torres, Ariranha; Oscar Sechler, Campinas; Nina, Julio de Castilhos; Cecilia Lara de Albuquerque, Arcos; Hilda Masseron, Tupacretan.

★

RECEBEMOS TRABALHOS de:

Ecilda Jechel, Gil Machado, Alice Maia, Plinio, José Pinheiro Fernandes, Elza Neves, Lourival Dias Marcante, Maria Stella de Werne Magalhães.

Agradecemos a todos e breve

serão publicadas as suas colaborações.

★

E. JECKEL, Porto Alegre. Seu lindo trabalho foi publicado com algumas modificações na chave. Esperamos novas colaborações.

— ❀ ❀ ————— ❀ ❀ —

### A saúde das crianças Vermes intestinaes Dever imperioso dos paes

Um grande e ilustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa revista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse cientista abalidado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclúe o referido especialista. é que as creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvacão. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as exigencias dos mais abalidados especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

## Impressores!...

USEM as tintas "SADOLIN", cores firmes e alta concentração.

Pedidos á Caixa Postal, 3891

S. Paulo — Brasil

ARMANDO SETTAS & CIA.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEIMS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo



**FERROGLOBINA**  
**JACCOUD**



**DA CORAGEM-SAUDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA**  
 TABLETTES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSEMICO-PHOSPHORO-CALCIO

**REVIGORA O SANGUE  
 TONIFICA OS NERVOS  
 FORTIFICA O CEREBRO  
 NUTRE OS MUSCULOS  
 RECALCIFICA OS OSSOS**

**EM TODAS AS PHARMACIAS**

### VINHO PATY AMARGOSO (Xavier)

O Vinho Paty Amargoso de Xavier é empregado com successo em todas as molestias do ESTOMAGO, INTESTINOS E FIGADO. — Efficaz na Anemia, falta de appetite e na convalescença de todas as molestias graves.

### Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

### Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constrói em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

### TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

### "LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Bôa Vista, 31 — Edificio da SUL AMERICA

## ADEUS RUGAS !



3.000 DOLLARES DE  
 PREMIO SE ELLAS NÃO  
 DESAPPARECEREM

A mulher em toda a idade pode rejuvenescer-se e embellezar-se. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

### EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio, no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre RUGOL.

Alvim & Freitas

— São Paulo

## Os attestados chovem !

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amaranthe & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.